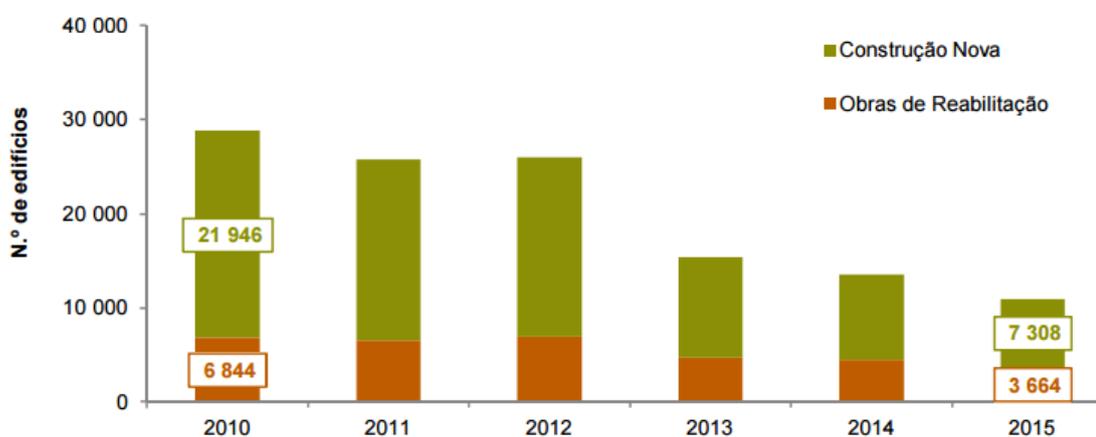


***Obras de reabilitação
(construção e licenciamento)***

2010-2015

***OBRAS DE REABLITAÇÃO SUPERAM UM TERÇO DAS OBRAS
CONCLUÍDAS E REFORÇAM TENDÊNCIA DE AUMENTO DO PESO
RELATIVO DESDE 2010***

**Evolução das obras de reabilitação e construção nova no total de obras concluídas
(2010-2015)**



OBRAS CONCLUÍDAS

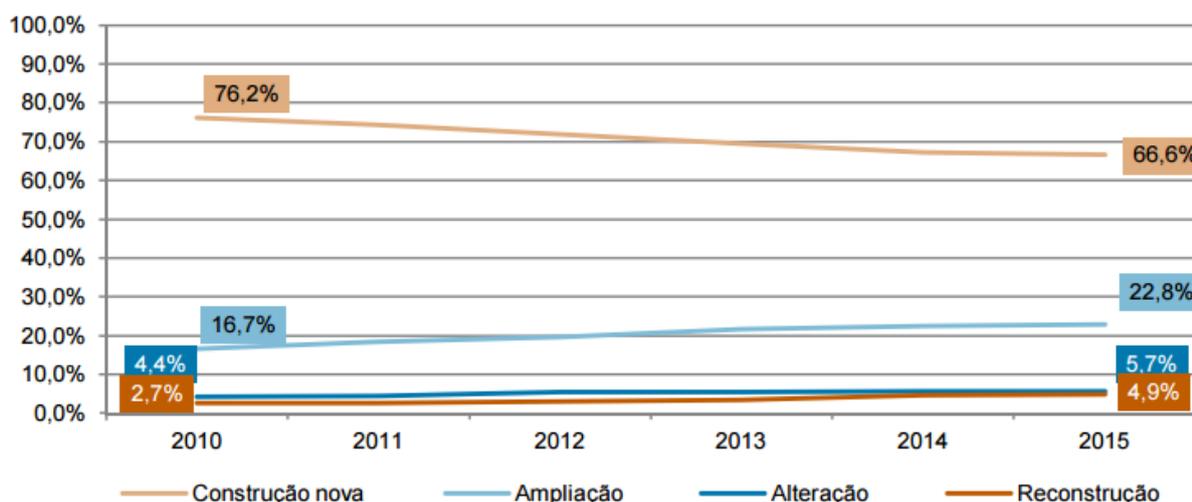
As obras de reabilitação já superam um terço do total de obras concluídas em Portugal, traduzindo um ganho de 10 pontos percentuais nas obras totais realizadas entre 2010 e 2015.

Em termos relativos, e de acordo com as [Estatísticas Construção e Habitação 2015](#), divulgadas hoje pelo INE, as obras de reabilitação representavam 33,4% em 2015, mais 0,7 pontos percentuais do que em 2014; em contraponto, as construções novas, mantendo-se

predominantes, correspondem a 66,6% do total (67,3% em 2014), num ano em que se concluíram 10 972 edifícios, traduzindo uma quebra de 19,2% face a 2014.

A tendência de perda relativa das construções novas reforça-se se alargarmos o período de análise. Em 2010, as construções novas representavam 76,2% do total das obras concluídas, pelo que, em cinco anos, houve uma perda relativa de 10 pontos percentuais. Em contraste, as obras de ampliação aumentaram de 16,7% para 22,8% e as de reconstrução de 2,7% para 4,9%.

Peso dos edifícios concluídos por tipo de obra

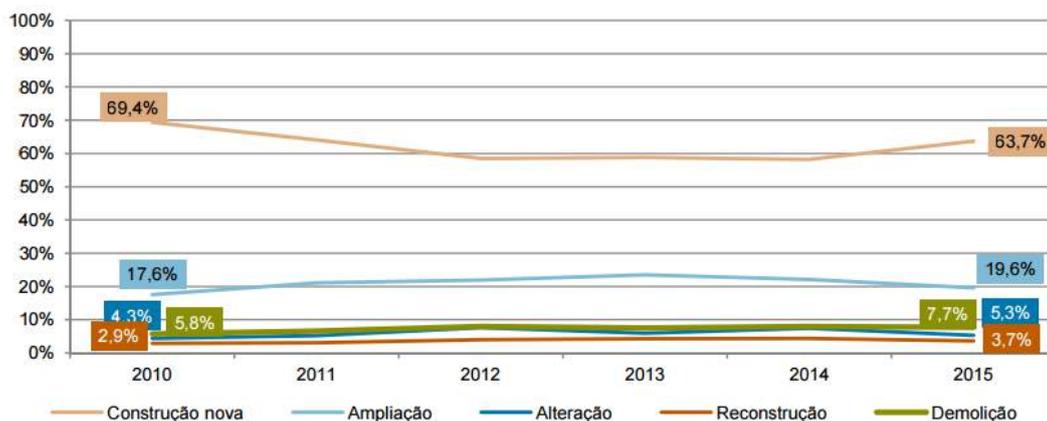


OBRAS LICENCIADAS

No que respeita às obras licenciadas, manteve-se a tendência, ainda que menos acentuada, de redução (-4,2 %, em 2015, e -5,3% em 2014), num total de 14 917 edifícios. Destes, 63,7% são destinados a construção nova, correspondendo a um aumento relativo de 5,5 pontos percentuais, enquanto as obras licenciadas para reabilitação recuaram de 33,8% em 2014 para 28,6% em 2015.

Analisando o período 2000-2015 verifica-se uma significativa redução (46,9%) do número de edifícios licenciados, ainda mais evidente no recuo de 59,9% dos edifícios destinados a construções novas. Já **o segmento de reabilitação para efeitos de ampliação aumentou 2 pontos percentuais, de 17,6% para 19,6%;**

Edifícios Licenciados por tipo de obra



REABILITAÇÃO POR FINALIDADE

Mais de metade das obras de reabilitação (57%) tem por finalidade a habitação, mas com uma tendência de decréscimo (em 2010, o peso era de 68,3%), o que evidencia a adesão a este tipo de obras por parte de outros utilizadores/utilizações ou seja, da diversificação do subsetor. Analisando os três segmentos da tipologia de obras de reabilitação (ampliação, alteração e reconstrução), verificamos o **predomínio das obras de ampliação**, que correspondem a 68,4% do total em 2015; seguem-se as de alteração (17%) e reconstrução (14,6%).

Obras de reabilitação por tipo de obra (2010-2015)

Ano	Alteração				Ampliação				Reconstrução			
	Total	% ⁽¹⁾	Habituação Familiar	% ⁽²⁾	Total	% ⁽¹⁾	Habituação Familiar	% ⁽²⁾	Total	% ⁽¹⁾	Habituação Familiar	% ⁽²⁾
2010	1 257	18,4	767	61,0	4 806	70,2	3 270	68,0	781	11,4	639	81,8
2011	1 161	17,6	719	61,9	4 718	71,6	3 213	68,1	706	10,7	549	77,8
2012	1 275	18,3	797	62,5	4 800	69,0	3 201	66,7	879	12,6	662	75,3
2013	852	18,1	547	64,2	3 335	70,7	2 137	64,1	532	11,3	400	75,2
2014 ⁽³⁾	769	17,3	359	46,7	3 046	68,5	1 694	55,6	632	14,2	441	69,8
2015 ⁽³⁾	623	17,0	310	49,8	2 506	68,4	1 392	55,5	535	14,6	372	69,5

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota:

(1) Peso do tipo de obra no total de obras de reabilitação.

(2) Peso do destino Habitação Familiar no total do tipo de obra.

(3) Informação de 2014 e 2015 com base nas Estimativas de Obras Concluídas.

REABILITAÇÃO POR REGIÕES

Analisando a distribuição das obras de reabilitação por regiões NUTS II, o **Algarve** surge com um peso de 52,7% de obras de reabilitação no total de obras concluídas em 2015, traduzindo um crescimento de 23,3 pontos percentuais face a 2010; por tipo de obra, verifica-se um ascendente das obras de reconstrução (mais 14 pontos percentuais em 2015 face a 2010).

Peso das obras de reabilitação no total das obras concluídas por NUTS II

